



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

MARCIEL DE SOUSA DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA O
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR E SOCIAL
DAS CRIANÇAS NA ESCOLA**

ARIQUEMES / RO

2016

Marciel de Sousa dos Santos

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA O
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR E SOCIAL
DAS CRIANÇAS NA ESCOLA**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Professor Orientador: Ms. Leonardo Alfonso Manzano

Marciel de Sousa dos Santos

**EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA O
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR E SOCIAL DAS
CRIANÇAS NA ESCOLA**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção de grau de Licenciado em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador. Ms. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Osvaldo Homero Garcia Cordero 1
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Anderson Rodrigues Moreira 2
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 07 de Junho de 2016

Dedico este estudo, principalmente a minha esposa, Viviane Souza dos Santos e minha filha, Maria Luisa de Sousa, pois sempre estiveram ao meu lado, me motivando. E a todos meus familiares que me deram força e motivação pra concluir esta caminhada, que apenas será o início da minha vida profissional.

AGRADECIMENTOS

Minhas simples palavras de agradecimento por tudo e por todos que me apoiaram e ajudaram para que eu chegasse até aqui, e posso agora concluir este maravilhoso estudo.

Ao meu bom Deus que me iluminou, me abençoou dando-me muita força sempre.

A esta instituição de ensino e todo corpo docente.

Ao meu Professor Orientador, Leonardo Alfonso Manzano, abraço amigo por todas as etapas deste trabalho.

A minha família, pela confiança e motivação.

Aos amigos e colegas, pela força e pela vibração em relação a esta jornada.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“Educação Física é a arte e a ciência do movimento humano que, por meio de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos, renovando-os e transformando-os no sentido de sua auto realização e em conformidade com a própria realização de uma sociedade justa e livre”.

João Paulo S. Medina

RESUMO

O desenvolvimento histórico da Educação Física é milenar, foi praticada por diferentes civilizações para manter a leveza corporal, e como meio de preparação do homem para as guerras. A Educação Física é um processo pedagógico que visa à formação do homem, capaz de se conduzir plenamente em suas atividades físicas e mentais, tem a capacidade de fortalecer o corpo contra doenças em crianças, adolescentes e pessoas da terceira idade, assim como na socialização deles. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas e exercícios físicos não-competitivos e esportes com fins recreativos. Educação Física e desporto são semelhantes em serem elementos educacionais, mas diferem em que o desporto é mais rigoroso e complexo. No trabalho, pretende-se percorrer o desenvolvimento da Educação Física desde sua aparição até os dias atuais, além de analisar o uso desta pelos professores na escola para o melhoramento da aptidão física e do melhoramento da vida social. São aplicados métodos e procedimentos para o desenvolvimento dos objetivos do estudo.

Palavras- chave: Educação Física, Desporto,

ABSTRACT

The historical development of Physical Education is ancient, it was practiced by different civilizations to maintain body lightness and as a means of preparing the man for the wars. Physical education is an educational process aimed at the formation of man able to fully lead in their physical and mental activities, has the ability to strengthen the body against diseases in children, adolescents and the elderly, as well as in their socialization. It is a term used to designate both the set of physical activities and non-competitive physical exercise and sports recreationally. Physical education and sport are similar in being educational elements, but differ in that sport is more rigorous and complex. At work, we intend to go through the development of physical education since its appearance until today, in addition to analyzing the use of this by the teachers at the school to improve the physical fitness in addition to the improvement of social life. Methods and procedures are applied to the development objectives of the study

Key Words: Physical Education, Sport,

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 METODOLOGIA	11
4 REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1 PROCESSOS DE SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	12
4.2 A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE	13
4.3 EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA A CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS VALORES HUMANOS, EM RELAÇÃO FAMÍLIA NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	16
4.4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO ESPORTE	19
CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

A problemática social em Brasil pode ser compreendida através dos indicadores sociais, na última década o Brasil tem uma evolução destes indicadores, principalmente no incremento da esperança de vida, a diminuição da mortalidade infantil e o melhoramento no acesso ao saneamento básico, segundo vários autores. O grande problema social que ainda não é resolvido e pelo contrário se incrementa por anos, e a violência originada pela perda de valores humanos, das pessoas, coisa que desenvolve uma falta de relacionamento social entre as pessoas. Muitos estudiosos de diferentes áreas procuram uma solução para o melhoramento do comportamento das pessoas na sociedade ou o melhoramento nas relações sociais. Em nossa opinião, a Educação Física ainda não tem o grau de reconhecimento que merece pela sociedade, sobre tudo pelas pessoas com a responsabilidade de que esta seja desenvolvida de forma exigente, nas aulas na escola.

A Educação Física é um processo pedagógico que esta relacionada com o desenvolvimento de capacidades e habilidades motrizes em crianças e adolescentes, na escola e na atualidade esta relacionada também com a realização de atividade física pelas pessoas ou pelo desenvolvimento de exercícios físicos bem planejados por professores bem qualificados. A Educação Física além de desenvolver os elementos antes mencionados tem um papel fundamental na criação e desenvolvimento de valores humanos nas crianças e adolescentes e nas pessoas em geral.

Um papel fundamental tem o professor de Educação Física, pois e ele o designado para fazer com que seja cumprido o processo que tem como objetivo, o cuidado e preservação da saúde, o fomento da tolerância e o respeito a os direitos humanos, a ocupação do tempo livre e a impulsão da vida ativa na luta contra o sedentarismo. No presente trabalho pretende-se estudar o processo de surgimento e desenvolvimento histórico da Educação Física, analisar suas contribuições para o melhoramento da saúde em crianças e adolescentes e analisar as suas contribuições para o desenvolvimento e melhoramento dos valores humanos da população em geral, para propiciar respeito entre as pessoas alem de melhores relações sociais.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Relacionar o processo de Educação Física como meio no desenvolvimento físico motor e social das crianças e adolescentes na escola.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o processo do surgimento e desenvolvimento histórico da Educação Física no Brasil;
- Mostrar a influência da Educação Física na prevenção de doenças e manutenção da saúde;
- Determinar a Educação Física como meio para a criação e fortalecimento dos valores humanos e o melhoramento nas relações humanas;
- Determinar a importância e contribuição da Educação Física no desenvolvimento da criança e adolescente no esporte.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica onde foi possível desenvolver o histórico da Educação Física e a sua influência como medidora no processo de formação das crianças:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Como fonte de dados foi utilizado o meio manual, por livros encontrados na Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), e pelo meio eletrônico, tendo como sites de busca: Google Acadêmico, Scielo e outros sites. É uma pesquisa qualitativa que teve como objetivo qualificar os dados encontrados, e foram utilizadas 33 referências ao todo, sendo que 3 são livros e 30, artigos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 PROCESSO DE SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

De acordo com Bagnara (2010), a Educação Física vem tendo destaque desde a pré-história, sendo vivenciada pelos povos. Nessa época a atividade física tinha uma função mais restrita; era praticada para a sobrevivência, defesa e ataque do ser humano. A luta pela sobrevivência levou a movimentos naturais, ou seja, movimentos normais sem aperfeiçoamento de técnicas.

De acordo com Gancz (2006), a Educação Física no Brasil se desenvolve através de 5 períodos que marcaram sua história. A primeira chama-se Educação Física Higienista, (1889-1930), tinha o papel principal de formar homens fortes e saudáveis, buscava a performance do físico corporal. A segunda conhecida como Educação Física Militarista (1930-1945) foi um método do exército, marcada pelo regime, a disciplina; era aperfeiçoada através das técnicas e da destreza dos movimentos corporais juntamente com a força. A terceira é denominada como Educação Física Pedagoginista (1945-1964), uma Educação Física voltada à formação do caráter de cidadão. A quarta é a Educação Física Competitivista (1964-1985) que foi o período onde houve o maior investimento na Educação Física, por causa dos esportes de competições; os professores trabalhavam na preparação de atletas. Já a quinta denomina-se Educação Física Popular (1985), é aquela realizada para todos, de amplo grau de estudo sistematizado, em todos os períodos e em todas as estruturas.

Conforme Soares (2012), o início do desenvolvimento cultural da Educação Física no Brasil, apesar de não ter ocorrido de forma contundente, ocorreu no período do Brasil império. Pois foi nessa época que surgiram os primeiros tratados sobre a Educação Física.

No período entre 1559 a 1759 foram organizados os primeiros aspectos sobre a Educação Física escolar para aos seres humanos que não tinham o conhecimento. (SOARES, 2012).

De acordo com Arantes (2008), os Jesuítas, através do processo catequista, ensinavam às crianças uma educação voltada aos seus respectivos valores, ou seja,

os jesuítas percorriam muitos quilômetros visitando as tribos, para aplicar suas teorias nas aulas ligadas ao movimento corporal, incluindo o exercício físico que na época seria praticada por brincadeiras ou precisão de sobrevivência, como arco e flecha, petecas e outras atividades recreativas.

Conforme Arantes (2008), após a expulsão dos envolvidos na Contra Reforma, a educação formal das crianças no Brasil, foi feita de forma precária. Sobre este tema os estudiosos de forma recorrente escrevem que o atendimento teve início nas ordens da época, ou seja, as crianças da burguesia recebiam seus estudos através de aulas, já as demais que não tinham recursos para esse acesso, eram abrigadas em colégios como o de São Pedro no Rio de Janeiro em 1766 para conhecerem um pouco da educação básica e dos valores da época.

Na atualidade, existem elementos positivos e negativos da educação física que faz parte do currículo escolar dos diferentes níveis de ensino em Brasil. Caetano (2009) afirma que os professores de educação física tem sido o foco de estudos, pois os mesmos tem se destacado quanto a sua forma de ensino. Suas atividades valorizam o ser humano e são elaboradas de forma criativa, proporcionando ao aluno um momento de recreação e de desenvolvimento de suas capacidades afetivas e cognitivas.

Conforme Caetano (2009), a Educação Física passou por muitos processos de mudança no seu contexto histórico. Esses processos objetivaram legitimar sua existência e sua amplitude na área da educação, buscando cada dia a mais melhoria na metodologia de ensino.

4.2 A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

A Educação Física é um estudo voltado ao corpo humano, ou seja, estrutura física em relação aos movimentos praticados em qualquer atividade física, uma educação especialmente ao próprio indivíduo em relação seu corpo, independente de gênero seja, masculino ou feminino, no entanto além do físico, a Educação Física busca muito no esporte seu principal conteúdo, a partir de uma metodologia pautada na perspectiva dos jogos tradicionais, ou brincadeira de recreação. Conforme (CRUZ, 2009).

No entanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) ela conceitua Saúde, é o estado de completo bem estar físico, mental e social, ou seja, não é apenas pela ausência de doenças ou enfermidades. (DALMOLIN, 2011).

O papel da Educação Física na promoção de Saúde, portanto é fortalecer as ações individuais e coletivas na autonomia da comunidade, ou seja, além do desenvolvimento das habilidades individuais, de forma que contribui na prevenção a saúde, com uma participação afetiva, a saúde devera ser viabilizada por meio da Educação Física na formação para uma cidadania ativa, as condições de vida dos indivíduos e da comunidade, estão relacionadas com suas situações de saúde. (SCABAR, 2012).

Conforme Hallal (2007) a Educação Física passou a intervir na área da saúde a partir de 2000, onde teve uma atuação muito grande no processo pedagógico e na graduação em saúde, a mesma tem se ampliado com o passar do tempo pois, entendeu-se que estão ligadas uma há outra.

Segundo Gonçalves (1999), a Educação Física e a Saúde estão relacionadas no que diz respeito a sua ligação quanto à prevenção de doenças, pois as práticas de exercícios físicos ajudam no funcionamento saudável do organismo. A mesma ainda causa no ser humano um bem estar físico, psíquico e social, ou seja, produz alguns benefícios aos indivíduos.

Nos programas de Educação Física escolar, visa uma repercussão educacional, envolvendo a prática de atividades físicas nas aulas, em relação ao exercício físico está relacionado, a grande maioria as crianças e jovens estão envolvidos no contexto escolar, que dessa forma vem resgatando os aspectos lúdicos dos jogos que torna uma educação para o lazer, que agrupado ao exercício busca uma educação para a saúde, muitos professores de Educação Física em sua função muita resistência na ligação entre saúde aonde determina as qualidades das pessoas na sociedade e no bem estar físico (GUEDES, 1999).

De acordo com Marques (1999) no, entanto sabemos que a escola por si mesmo, não pode resolver todos os problemas ligados a atividades físicas, em outros aspectos, outros espaços sociais devem ser valorizados, como academias tanto no fechado, quanto ao ar livre, para que a população desenvolva um hábito mais amplo a promoção de saúde e prevenção a doenças, que através de exercícios pode não ser tratada mais pode ser evitada as grandes conseqüências.

A atividade física em crianças e adolescentes é buscar estímulo, de integração à Educação Física, que torne uma prática agradável e prazerosa, e quando se refere atividade física e saúde, ou seja, uma intervenção com que dessa forma as crianças e adolescentes, não deixe que a obesidade e o sedentarismo torna em adultos obesos, a Educação Física busca uma vida ativa na infância e na adolescência reduzindo os índices de doenças cardiovasculares e obesidade nas pessoas (LAZZOLI, 1998).

Conforme Fernandes (2014), no conceito em relação a longevidade, ou seja, uma busca a velhice mais saudável, a prática de qualquer exercício físico regularmente após aos 60 anos de idade, vai haver um certo aperfeiçoamento das habilidades que foram adquirido ao longo da vida, nosso corpo com o passar dos tempos, ou seja, o organismo sofre uma decadência e ambas partes e aumentos em outras, sim como: perda de massa corporal, massa óssea, força muscular, e um certo ganho em gordura corporal, na Educação Física se obtenha a prevenção dessas modificações do organismo, e também como fator importante e a manutenção de alimentos ricos em nutrientes que contribui no bom funcionamento do organismo.

Ao falar de Educação Física e Saúde, se refere ha em processo mais amplo que, exercício físico, ha uma preocupação maior, em procurar uma intervenção dos profissionais de saúde, dentro de todos os efeitos, o educador físico na decorrências das necessidades e a capacidade da pessoa, que serão passada a adesão das atividades físicas pra a ibinição de algumas evidencias a prejudicar a saúde, buscando o bem estar corporal, e melhorando o funcionamento de suas capacidades de praticar suas atividades com mais prazer, (GEREZ, 2010).

Os novos programas de Saúde tiveram a oportunidade de abrir um campo, para a atenção do profissional de Educação Física, que de alguma forma interfere nos serviços de Saúde, sabe-se que a atividade física regular é uma contribuição muito grande no estilo de vida mais saudável, isso se deve fazer através de um acompanhamento de um profissional de Educação Física, (MIRANDA, 2007).

4.3 EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO PARA A CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS VALORES HUMANOS, EM RELAÇÃO FAMÍLIA NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Valores humanos, são o que cada um indivíduo, trazem dentro de si mesmo, são comportamentos, e suas atitudes em relação às pessoas, valores são o suporte de todo potencial ou convívio social, a escola só tem apenas o papel de trabalhar e desenvolver a potênciabilidade de cada pessoa, o caráter de preparar para o exercício de cidadão, para o mundo sem violência, observa-se que a violência vem crescendo muito no decorrer dos tempos, e principalmente pelos jovens. A escola tem que ter uma visão mais voltada, tanto na preparação do educando, quanto no ensino de aprendizagem das crianças, que elas façam o futuro diferente de que estamos vivenciando nos dias atuais (CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2009).

Em um mundo meio atordoado por muitas crises e violências, muitas vezes influenciado pelos meios de comunicação, a Educação Física e o esporte são componente principal na promoção social e desenvolvimento de valores humanos e sociais, nas crianças se adolescentes, os professores de Educação Física são os responsáveis em transmitir os valores pessoais, através de suas aulas dentro das atividades físicas. (GUTIÉRREZ 1998).

A Educação Física e o Desporto, dimensões essenciais da Educação e da Cultura, devem desenvolver em todo ser humano a aptidões, a vontade e o domínio próprio e favorecer sua plena integração dentro da sociedade. A continuidade da atividade física e da prática dos desportos deve ser assegurada durante a vida, e diante uma educação global, permanentemente democratizada. A educação física e os desportos devem tender à promoção e aproximação tanto dos povos como dos indivíduos, bem como ao estímulo desinteressado, à solidariedade e à fraternidade, ao respeito e à compreensão mútuos, ao reconhecimento da integridade e da dignidade dos seres humanos. (SILVA, 2008, p.23).

No entanto a Educação Física através de suas dimensões atinge todos mais variáveis tipos de culturas, com a prática do esporte que as pessoas se mantêm contato e aptidões físicas e uma interação ao meio social, um vínculo entre as culturas brasileiras, com dos valores de cada uma delas, e no esporte que as pessoas interagem de forma mais prazerosa e divertida, sem contar na promoção da

saúde, muitas vezes as pessoas buscam meios de integridade e de responsabilidade na prática esportiva, vivenciando a vida em sociedade, conhecer seus limites de suas emoções seus níveis de estresse, procurando sempre seus requisitos educativos entre Educação Física esportes e seus valores tanto na vida afetiva quanto na transformação de uma vida mais prazerosa.

De acordo com Cezar (2009) a escola e a família são complementos essenciais, na educação e na criação de valores humanos, a escola só é mais um espaço na formação e na criação de opiniões, que são desenvolvidas nos estudos, na escola independente de qualquer professor, ou seja, da sua formação tem o dever de aplicar e integrar os respeitos, solidariedade, justiça, amor, e sobre tudo são os valores humanos, com objetivo de ser tornar um mundo melhor, na construção de uma sociedade humanista, plural e não violenta.

Os conhecimentos sobre valores próprios são feitos através de transmissão de experiências, ou seja, indivíduo mais jovem se apropria das vivências de experiências dos mais velhos, através desse olhar deixa mais ampla sua visão sobre o mundo, abrindo um leque sobre os valores que a vida nos traz, essa visão é mais vista dentro da própria família, com tradição cultural como forma de educação repassada pelos adultos, Os mais preparados, valores entre escola, família primeiro passo inicial recebe da família, mas através das necessidades de trabalho de pai e mãe, foi tendo uma diminuição na convivência das crianças e jovens com a família, com isso vem sendo repassado para a escola essa responsabilidade que os valores já são aplicados de forma diferentes das tradições familiar, pois os princípios morais e valores assimilados desde o berço é aonde é formada a base para uma vida mais digna de um mundo melhor, (FONSECA, 2005).

Valor, na escola proporciona uma educação formativa, onde são agregados os valores éticos e morais de forma transversal, nas políticas de ensino e programas didáticos pedagógicos, a proposta das escolas é através de temas disciplinas resgatar os valores e princípios dos marcos da própria família, visando um conhecimento melhor para os alunos sobre o ambiente que os rodeia, ou seja, a escola busca ampliar a educação do indivíduo, mais o caráter e respeito são trazidos de dentro da família, são esses traços que pode tornar um mundo sem violências, (FONSECA, 2005).

A família é a base que está presente em todos os níveis de sociedade, em todos os requisitos é considerado o primeiro ambiente de socialização do indivíduo, trabalhando seu convívio social dentro dos seus padrões e modelos da sua influência das culturas, a família é vista como um sistema social com grande responsabilidade na transmissão de valores, crenças idéias e significados que estão presente na sociedade, portanto já a escola com os professores tem o objetivo de desenvolver o aprendizado do indivíduo isto e em um local aonde obtenha várias diversidades de conhecimento conteúdo regras e valores, o professor busca agregar tudo isso através de suas atividades programadas dentro e fora de sala de aula, professor trabalha com inúmeras pessoas de várias características e muito complexas esse ambiente torna-se multicultural com muitas raízes familiares aonde o professor busca a inserção na sociedade com o uso de estudos e preparo para que haja essas interações complexas na vida do aluno (DESSEN, 2007).

De acordo com Dessen (2007) portanto a família é a único contexto em que a criança vai buscar seus conhecimento e suas oportunidade de poder solicitar todas suas características de aprendizagem dessa forma que o professor dentro da escola entra com sua parcela muito importante especificamente na inquisição do saber organizado em diversas áreas, tanto de forma educativa e de laços afetivos , na escola a criança aplica seu maior tempo nas tarefas formais ou informais, formais quando há uma ligação direta no aprendizado do aluno através da aplicação de conteúdo, e informal aonde são apenas lazer brincadeiras atividades que de forma indireta interfere no seu aprendizado buscando a integridade do aluno.

Quando se fala em família escola é duas coisas, ou seja, duas principais referências na formação de qualquer indivíduo, a família sendo como primeira base centro de todas os obstáculos e sempre o refúgio diante das maiores dificuldades, independentemente de suas crenças e valores, o ambiente familiar e o facilitador, do desenvolvimento da criança, através de diálogo familiar, e não pelas autoridades dos pais, a escola trabalha numa ligação com a família inserindo meios de integração entre elas, a escola entra como um agente transformador ampliando a visão da criança podendo diminuir o caminho entre aluno e conhecimento tornando cidadãos pronto para enfrentar as diversidades de ambientes que os rodeia, (OLIVEIRA, 2014).

É preciso reconhecer que o grande resultado na vida da criança, se constrói através da relação da família, e a escola, de modo geral, a família onde se inicia os

primeiros passos e na escola se aperfeiçoa cada vez mais, ou seja, a educação se constrói em família independente de suas culturas e crenças, na escola a criança busca a entender e aprender o significado da educação, processo histórico e seus conhecimentos visando o meio social e ao mesmo tempo se desenvolvendo seus pretextos ao mundo (NOGUEIRA, 2006).

De acordo com Cavalcante (2015), as criações de laços afetivos que são criados dentro da família, no caso entre pais e filhos, são objeto principal no desenvolvimento valioso junto com a integração positiva da criança aos mais diferentes meios sociais, no eixo familiar que a criança aprende a controlar suas emoções e comportamentos, administrar, e lidar com seus próprios sentimentos, em várias situações, a escola através de suas ferramentas de estudos visando uma definição de um mundo complexo na vida da criança, uma reflexão de convívio de modo geral usando como a base de tudo a família, promover e criar formas para ensinar e especificar o mundo na vida da criança.

4.4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO ESPORTE

Segundo Pereira, (2014) que o processo de desenvolvimento motor é um processo contínuo, que se propaga ao longo das fases do ser humano, ou seja, depende da idade cronológica, a criança aprende uma variedade de movimentos que são continuamente modificados, seja no ambiente em que está inserido ou na mudança do mesmo e das tarefas que executa. Neste processo há vários fatores que influencia no desenvolvimento, no caso a maturação do indivíduo, a criança quando brinca tem a oportunidade de descobrir diversas formas de explorar o mundo que a cerca, brincadeiras possibilita a criança desenvolver suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas.

A Educação Física, é a base inicial no desenvolvimento esportivo, dentro das aulas de Educação Física, nas vivencias das práticas que se inicia o desenvolvimento, as habilidades, para ser agregada na pratica esportiva, porem a educação física nos últimos tempos tem aplicados muitos nas formas de ensinar a pratica esportiva, auxiliando no processo de desenvolvimento das competências e habilidades pessoais para uma das entidades profissionais. (NASCIMENTO, 2009).

De acordo com Martins (2012) a disciplina de Educação Física no decorrer dos tempos vem cumprindo seu papel em questão de esporte tanto masculino quanto feminino, no entanto a pratica do esporte em termos escolares tem que haver uma preocupação para questionamento para reforçar o esporte dentro das escolas reforçando as diferenças sociais e aprimorar a ideologia capitalista, que através do esporte a educação torna mais significativa, leva o indivíduo a agregar seus valores, suas normas e comportamentos, a Educação Física e o esporte são indispensáveis no contexto escolar uma forma de incluir os valores com a valorização do aluno independente das suas habilidades.

O esporte é uma prática voltada através de várias formas incluindo muitas vantagens, como valor que ele próprio oferece, no caso de competição dentro das derrotas e vitórias, nas derrotas se obtenha mais valor que nas vitórias, vitória nos traz alegria e muita festa, já nas derrotas, se busca mais a melhora, derrotas não significa que você não sabe de nada, mais incentiva a um aperfeiçoamento melhor, que o mundo não e feito só de vitórias, a vida e um esporte cada indivíduo tem suas próprias técnicas de jogar, a Educação Física tem o objetivo de desenvolver essas habilidades conhecimento e o valor de ganhar e perder, transmitindo o poder de suas próprias auto-valorização e o reconhecimento de suas capacidades individuais e coletivas (ALMEIDA, 2009).

Os Profissionais de Educação Física devem mediar no processo de treinamento esportivo, na busca de princípios fundamentais ligados a vida em sociedade, durante as atividades, o professor deve oportunizar aos alunos a vivenciar os valores e as atitudes que são importante dentro do esporte, que são considerados elemento fundamental e facilitador na melhoria da qualidade de vida através da prática esportiva, que os indivíduos busca seus conhecimentos e o aperfeiçoamento de suas habilidades, legitimando suas sustentação ao meio social, (GASPARI, 2001).

O desenvolvimento esportivo é baseado nas escolhas e na preparação de novos talentos esportivo, no entanto essa área é muito propicia aos profissionais de Educação Física, que através de suas aulas que são detectado os novos esportistas de alto rendimento, esses desempenhos estão muito ligados, às condições pessoais e do meio social, para apresentar melhor qualidade na prática de qualquer modalidade de esporte. (BOHME, 2007).

Para o desenvolvimento da criança, a Educação de modo geral, é vista desde os primeiros níveis, ou seja, uma preparação para a vida adulta, no entanto a Educação Física além do ato de educar, ou educar-se no processo de desenvolvimento da capacidade física intelectual e moral do ser humano, acriação a partir das capacidades físicas e motoras, coordenação e equilíbrio, nas aulas o professor vai promover atividades que aperfeiçoa essas técnicas de habilidades e preparar para uma vida mais alegre e valiosa, (MAROLDI, 2011).

A arte de fazer fica assim admiravelmente definida, ainda mais que efetivamente o próprio praticante faz parte do equilíbrio que ele modifica sem comprometer-lo. Por essa capacidade de fazer um conjunto novo a partir de um acordo pré-existente e de manter uma relação formal malgrado a variação dos elementos, tem muita afinidade com a produção artística. Seria inventividade incessante de um gosto na experiência prática, (CAMPOS, 2011, pg. 34).

A Educação Física deve ser melhor avaliada pelo próprio praticante, as vezes, se torna um elemento fundamental no desenvolvimento metodológico das atividades ministrada pelo professor, nessa concepção havendo uma integração na motivação das aulas entre professor e aluno, buscando o objetivo de tornar mais prazerosa bem diversificada apresentando solução nas situações enfrentada na pratica da Educação Física.

Especialmente na área de Educação física Escolar as mudanças são constantes, portanto é extremamente importante que o professor, numa concepção crítica, detenha o conhecimento necessário sobre tais reformas, mudanças e inovações e, a partir de então, proponha projetos para desenvolvê-los em benefícios do processo ensino-aprendizagem. (CAMPOS, 2011, p. 167).

O processo ensino-aprendizagem dentro da Educação Física precisa ser mais reconhecido pelos professores independentes das formações disciplinares, mais voltando na importância da Educação Física, os benefícios são muito complexos na vida da criança e do adolescente, de forma diversificada a criança reconhece o grande papel da educação do seu próprio corpo tanto na alimentação quanto aos exercícios essenciais na formação da estrutura corporal, buscando benefícios a própria saúde e bem estar físico e mental, entretanto adquirindo seus respectivos valores e conhecimento sobre o mundo e uma vida mais digna sem violência

CONCLUSÃO

Existem muitos artigos donde os autores tratam sobre, o processo da Educação Física como meio no desenvolvimento físico-motor e social das crianças e adolescentes na escola, elemento que possibilitou o desenvolvimento do trabalho.

A Educação Física no Brasil ainda sem ser concebida como processo pedagógico em tempos pré-históricos pode se dizer, que existiam atividades físicas relacionadas com ela, fundamentalmente jogos.

Depois de terminado o estudo bibliográfico pode se concluir que a Educação Física procura o envolvimento de crianças e adolescentes, tanto no físico como na criação de valores humanos, para o melhor desenvolvimento da vida em sociedade.

A Educação Física é a base do desenvolvimento esportivo dos pais, porém precisa-se que os professores aprofundem nos conhecimentos relacionados com este processo, com o objetivo de desenvolver atividades representativas de alguns esportes

Após finalizar este trabalho proporciona de forma esclarecedora de que a Educação Física busca o desenvolvimento da criança e do adolescente, tanto na parte física quanto na criação de valores, dentro da família e obtido em praticas esportivas, nas vivencias em sociedade, que com a ligação da escola e família pode preparar o caráter das crianças de uma forma mais divertida contestando a Educação Física, com isso função de professor e família é a base na formação das crianças e adolescentes para a vida, que independente de todas as situações e dificuldades, impondo a Educação Física e seus esportes buscam uma influência muito grande das pessoas aonde elas pode se expressar de várias formas, interagindo no meio social expondo seus conhecimento e suas emoções tanto na vida pessoal quanto profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. B. de et al. Qualidade de Vida como objeto de estudo polissêmico: contribuições da Educação Física e do Esporte. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, p.15-22, jan. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/MARCIEL/Downloads/BoletimEF.org_Qualidade-de-vida-como-objeto-de-estudo-polissemico.pdf>. Acesso em 22 de maio de 2016.

ARANTES, A. C. A História da Educação Física escolar no Brasil. **Revista Digital**, Buenos Aires, p. 1-13, set. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd124/a-historia-da-educacao-fisica-escolar-no-brasil.htm>>. Acesso em 15 de maio de 2016.

BAGNARA, I. C. O processo histórico, social e político da evolução da Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, p. 1-15, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 15 de maio de 2016.

BOHME, M. T. S. A contribuição do curso de Pós-graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Esporte no desenvolvimento da linha de pesquisa em Esporte infanto-juvenil, Treinamento a longo prazo e Talento esportivo. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp**, São Paulo, p.115-131, dez. 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/MARCIEL/Downloads/16668-19818-1-PB.pdf>. Acesso em 24 de maio de 2016.

CAETANO, A. Educação Física Escolar, um componente curricular ou uma prática contraditória? As atitudes expressadas pelos alunos do ensino fundamental. **Revista Digital**, Buenos Aires. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd139/educacao-fisica-escolar-uma-pratica-contraditoria.htm>> Acessado em 24 de maio de 2016.

CAVALCANTE, M. C. Escola e família: a união entre a educação familiar e escolar, para formação do aluno. **Revista Educação no contexto do Curso de Pedagogia**, São Paulo, p.2446-5038, fev. 2015. Disponível em: <<http://www.faculdadecatuai.com.br/wp-content/uploads/2015-Escola-e-Familia-Marisa-Claudia-Cavalcante-Santos.pdf>>. Acesso em 22 de maio de 2016.

CAMPOS, L. A. S. **Didática da Educação Física**. Várzea Paulista: Fontoura, 2011. 200 p.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, IX, São Paulo. **Educação de valores humanos**: um antídoto no combate às formas de violência na escola. São Paulo: Fapemat, 2009. 13p. Disponível em; <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2641_1548.pdf> Acessado em 24 de maio de 2016.

CRUZ, M. M. S. Construção de identidade de gênero na Educação Física Escolar. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, p.116-131, 01 mar. 2009: Disponível em; <<http://lrc.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/Texto%20do%20m%F3dulo%20G%EAnero%20no%20ambiente%20escolar.pdf>> Acessado em 05 de junho de 2016.

DALMOLIN, B.B. et al. Significados do Conceito de Saúde na perspectiva de docentes da área da saúde. **Esc Anna Ner**, Rio de Janeiro, p.389-394, 01 mar. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n2/v15n2a23>> Acessado em 05 de junho de 2016.

DESSEN, M. A. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Brasília, p.21-32, maio 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>. Acesso em 15 de maio de 2016.

FERNANDES, B. L. V. Atividade Física no processo de envelhecimento: **Revista Portal de Divulgação**, São Paulo, p.43-48, jan. 2014. Disponível em: <<http://portaldoenvelhecimento.com/revistanova/index.php/revistaportal/article/view/443/443>>. Acesso em 22 de maio de 2016.

FONSECA, V. Educação e valores: reflexão necessária: educação e valores: reflexão necessária. **Internacional Educação e Contemporaneidade**, São Paulo, p.01-15, jan.2005. Disponível em: <http://educonse.com.br/2010/eixo_08/e8-91.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2016.

GANCZ, R. O ensino da história da educação física no Brasil: ainda seguimos uma visão linear? **Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, p.1978-1998, mar. 2006. Disponível em: <<http://www2.faced.ufrj.br/colubhe06/anais/arquivos/180RicardoGancz.pdf>>. Acesso em 08 de maio de 2016.

GÁSPARI, J. C. de. Adolescência, Esporte e Qualidade de Vida: **Motriz**, São Paulo, v. 7, p.107-113, set. 2001. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n2/gaspari.pdf>>. Acessado em 22 de maio de 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.) **Métodos de pesquisa**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 114p.

GEREZ, A. G. et. al. Educação Física e Envelhecimento: uma reflexão sobre a necessidade de novos olhares e práticas. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, p.485-495, jun. 2010. Disponível em: < file:///C:/Users/MARCIEL/Downloads/GAV_form.pdf>. Acessado em 22 de maio de 2016.

GUEDES, D. P. Educação para a Saúde mediante programas de Educação Física Escolar: Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **Motriz**, São Paulo, v.5, p.1014, jun.1999. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ccs/pebII/Dartagnam_revista_motriz.pdf>. Acessado em 08 de maio de 2016.

GUTIÉRREZ, Melchor. Desarrollo de valores en la educación física y el deporte. **Apunts: Educación física y deportes**, Madrid, p.100-108, 01 maio 1998. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=297307>> Acessado em 05 de junho de 2016.

GONÇALVES, A. Educação física e saúde: educação física e saúde. **Motriz**, São Paulo, v.5, p.1517, jun.1999. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT2908201294054.pdf>>. Acesso em 08 de maio de 2016.

HALLAL, P. C. et. al. Educação da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil. **Saúde Pública**, São Paulo, v.5, p. 454-460, abr. 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v41n3/5808.pdf>>. Acesso em 30 de abril de 2016.

LAZZOLI, J. K. et al. Atividade física e saúde na infância e adolescência. **Rev Bras Med Esporte**, Curitiba, p.410, jun.1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151786921998000400002&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 08 de maio de 2016.

MARTINS, L. T. Competição na educação física escolar: quem ganha o jogo? **Embu das Artes**, São Paulo, p.1-18, set. 2012. Disponível em: <<http://www.gpof.fe.usp.br/semef%202014/Mesa%20Rubens%20Oliveira%20Silva.pdf>>. Acesso em 22 de maio de 2016.

MARQUES, A. T. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. **Paul. Educ. Fis**, São Paulo, v.5, p.83-102, jun. 1999. Disponível em:

<<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v13%20n1%20artigo6.pdf>>. Acesso em 30 de abril de 2016

MAROLDI, É. **Educação física na educação infantil**: a organização curricular de 4 meses a 2 anos de idade. 2011. 48p. Monografia (Especialização em educação física) – Universidade Estadual de Londrina, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/cef/demh/especializacao/doc/monografias/Erica_Maroldi.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2016.

MIRANDA, F. M. A inserção do profissional de educação física no programa saúde da família segundo opinião dos profissionais integrantes do programa e uma unidade básica de saúde da cidade de Coronel Fabriciano. **Movimentum**, Ipatinga, p.1-11, out. 2007. Disponível em: <http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos_V2N2_em_pdf/movimentum_V2_N2_miranda_franciele_melo_rosangela_2_2006.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2016.

NASCIMENTO, J. V. do et. Al. Formação acadêmica e intervenção pedagógica nos esportes. **Motriz**, Rio Claro, p.358-366, jun. 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Juarez_Vieira/publication/267714879_Formao_acadmica_e_interveno_pedaggica_nos_esportes/links/555bdf9c08ae91e75e7686c2.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2016.

NOGUEIRA, M. A. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e realidade**, Minas Gerais, p.155-170, out. 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/MARCIEL/Downloads/6850-21022-1-PB.pdf>. Acesso em 22 de maio de 2016.

OLIVEIRA, M. S. de. **A família no processo de aprendizagem sucesso escolar**. 2014. 33p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em pedagogia) – Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tXomEnSt26dK0hd_2015-2-5-14-21-32.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2016.

PEREIRA, Andreliane de Souza et al. Desempenho motor de crianças de 3 a 4 anos de idade. **Acta Brasileira do Movimento Humano**, Parintins, v. 4, n. 5, p.87-107, 5 out. 2014. Disponível em: <<http://www.revista.ulbrajp.edu.br/ojs/index.php/actabrasileira/article/viewFile/2237/696>> Acessado em 15 de maio de 2016.

SILVA, R. de F. da. **Educação física adaptada no Brasil**: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008, 191p.

SOARES, E. R. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. **Revista Digital**, Buenos Aires, p.01-17, jun. 2012. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>>. Acesso em 15 de maio de 2016.

SCABAR, T. G. Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. **Saúde Pública**, São Paulo, p.411-418, 01 abr. 2012. Disponível em: <http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p411a418.pdf> Acessado em 05 de junho de 2016.